

INFO IST

EDITORIAL

É com imenso prazer que retomamos o projeto da realização de uma publicação mensal. Aqui vamos compartilhar informes, atualizações, notícias, artigos, entrevistas, mensagens, ideias e opiniões relativas ao universo do cuidado em saúde do HIV, aids, sífilis, hepatites virais e outras IST. Esperamos que tenham bons momentos de leitura e reflexão!

Gerências de IST / AIDS e de Hepatites Virais SES-RJ.

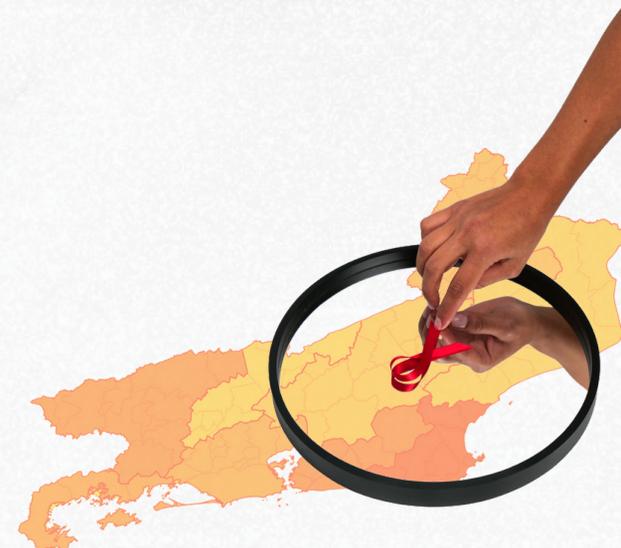
DEZEMBRO VERMELHO 2023: MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE AVANÇOS E DESAFIOS

Os últimos dez anos da epidemia no Brasil e no mundo foram marcados pela ampliação de estratégias de prevenção e por avanços no tratamento do HIV e da aids. Vem sendo realizada a ampliação da testagem rápida, do acesso a novas estratégias de prevenção (como a PEP e a PrEP) e promoção do diagnóstico e tratamento em tempo oportuno. As ações se refletem nos dados: no estado do Rio de Janeiro, durante o período de 2017 a 2022, houve uma redução de 7,5% nos casos de aids e uma queda de 10,6% nos casos de HIV.

A redução de 50% no número de casos de aids em crianças menores de cinco anos no estado, ocorrida no mesmo período, aponta para a importância das ações voltadas para o enfrentamento da transmissão vertical – quando a transmissão do HIV acontece da mãe para o bebê durante a gestação – realizadas nos últimos anos, como as investigações de casos de aids em crianças e o processo de certificação dos municípios que zeraram o número de casos de aids nesta faixa etária.

A ocorrência de óbitos por aids no estado, apesar da redução de 12,9% observada entre 2017 e 2022, permanece sendo uma realidade que demanda esforços que promovam ainda mais a sua diminuição. Buscando reduzir a mortalidade evitável por aids, são realizadas pela Gerência de IST/AIDS investigações de óbitos por aids em jovens, com o objetivo de identificar fragilidades e propor melhorias na assistência, vigilância e prevenção do HIV nos municípios do estado.

Entre os diversos fatores relacionados a mortalidade por aids, a coinfeção com a tuberculose é a que causa maior impacto. Para enfrentar a tuberculose no estado, a SES-RJ, em articulação com movimentos sociais, com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e em parceria com a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, deu início em 2022 ao projeto “Fortalecimento das ações de controle e eliminação da tuberculose no Estado do Rio de Janeiro”.



Além do reforço à política de saúde da tuberculose, o projeto envolve ações específicas para a diminuição da mortalidade associada à coinfeção TB-HIV, que vêm sendo intensificadas pelas Gerências de HIV / AIDS e de Tuberculose, em parceria. As ações envolvem: investigação de óbitos de aids relacionados a tuberculose, monitoramento clínico de pacientes e de indicadores, treinamentos e apoio técnico aos municípios, entre outras.



Seminário Estadual Cuidado Integral em TB e HIV - 27/12/23

Apesar dos importantes avanços e iniciativas, ainda enfrentamos desafios para a plena efetivação da política de HIV/AIDS. Entre eles, a persistência do estigma e da discriminação relacionada às pessoas que vivem com HIV e/ou aids (PVHA), e a desigualdade no acesso às ações de prevenção e assistência. Dados provenientes

dos sistemas de informação mostram que, entre 2018 e 2022, a proporção de pessoas autodeclaradas negras (pretas e/ou pardas) notificadas com infecção pelo HIV aumentou em 19,7%. Observamos também que, em 2022, do total de mortes por aids no estado, 68,2% ocorreram entre pretos e pardos. Entre as gestantes notificadas com HIV no estado

em 2022, as mulheres negras somam quase 70% do total. Desta forma, o enfrentamento das desigualdades raciais e sociais, de gênero e orientação sexual, da discriminação e do estigma segue sendo fundamental para que todos possam ter seu direito de prevenção do HIV, cuidado e tratamento garantidos.

INFORMES | AVISOS | COMUNICADOS

29 DE JANEIRO - DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE TRANS

No dia 29 de janeiro, o Movimento LGBTQIA+ brasileiro celebra o Dia Nacional da Visibilidade de Travestis e Transexuais (ou Dia da Visibilidade Trans). Em alusão à data, movimentos sociais e governos realizam eventos para debater a visibilidade trans e o combate à violência contra esse segmento populacional que, dentro das identidades LGBTQIA+, é o que carrega maior estigma e preconceito, resultando em maior violência e discriminação.

As Gerências de IST/AIDS e de Hepatites Virais reforçam a importância do apoio à luta desta população no enfrentamento das violências que aumentam a sua vulnerabilidade em saúde e na garantia dos seus direitos.



LANÇAMENTO DO BOLETIM DE SÍFILIS SES-RJ 2023

Esta disponibilizado no site da SES-RJ o Boletim Epidemiológico da Sífilis do ano de 2023.

O documento disponibiliza dados básicos e análises epidemiológicas sobre as tendências da sífilis no Estado do Rio de Janeiro, nos 92 municípios, bem como na agregação nas regiões de saúde, a fim de aprimorar a implementação e avaliação das políticas e ações públicas em saúde.

Clique para
acessar:

<https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2023/12/boletim-epidemiologico-de-sifilis-2023>



NOVO MEDICAMENTO

Em dezembro de 2023, houve a incorporação de um novo medicamento para tratamento do HIV: Lamivudina 300mg + Dolutegravir 50mg comprimidos em dose fixa combinada (DFC).

A primeira distribuição deste medicamento ocorrerá em janeiro de 2024. Criado para melhoria da qualidade de vida das PVHA, trata-se de uma nova opção terapêutica, que possibilita menor toxicidade, maior comodidade posológica e mantém a supressão viral duradoura.

Inicialmente, o medicamento será disponibilizado para as pessoas que já estão em uso de terapia dupla separadamente (2 comprimidos de lamivudina 150mg associado a 1 comprimido de dolutegravir 50mg) e que apresentem os seguintes critérios:

- idade igual ou superior a 50 anos;
- adesão regular;
- carga viral < 50 cópias no último exame;
- ter iniciado a terapia dupla até o dia 30/11/2023.

Clique para acessar:

<https://www.gov.br/aidsp/pt-br/central-de-conteudo/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-365-terapia-dupla-com-dfc-de-dtg-3tc-6-12-23.pdf/view>

**PUBLICAÇÃO DE NOVA RESOLUÇÃO ESTADUAL PARA CLÍNICAS DE HEMODIÁLISE**

Foi publicada no DOERJ, em 18 de dezembro de 2023, a Resolução 3.221 de 14 de dezembro de 2023 que regulamenta a notificação imediata e a investigação dos casos de soroconversão de he-

patite C em serviços de hemodiálise, bem como estabelece no Título II as diretrizes para o tratamento dos casos.

Clique para acessar:

https://drive.google.com/drive/folders/1cx77EROjy_UuZh2tFRpnQgmWYjd7S8Me?usp=drive_link

**BARRA MANSA E PETRÓPOLIS RECEBEM CERTIFICADO DE ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV**

O Ministério da Saúde entregou certificados de eliminação e selos de boas práticas para a eliminação da transmissão vertical de HIV e / ou sífilis a quatro estados e a 73 municípios brasileiros.

Dezenove municípios receberam o certificado de eliminação da transmissão vertical do HIV, entre eles dois do estado do Rio de Janeiro: Petrópolis e Barra Mansa. Profissionais dos municípios certificados, da Gerência de IST / AIDS e da Equipe Nacional de Validação estiveram presentes na cerimônia, ocorrida no dia 8 de dezembro na sede do Tribunal de Contas da União, sexta-feira (8), em Brasília.



NOVIDADES SOBRE O TRATAMENTO DA HEPATITE C

A publicação da NOTA TÉCNICA Nº 280 / 2023- DVIAHV / SVSA / MS e atualiza os esquemas CGAHV / .DATHI / SVSA / MS revoga e substitui as terapêuticos disponíveis para tratamento da orientações da Nota Técnica nº 30 / 2023-CGAHV / hepatite C no âmbito do SUS.

O tratamento inicial está recomendado em duas situações:

- a) pessoas que nunca fizeram tratamento com Antiviral de Ação Direta (DAA);
- b) pessoas com reinfeção e tratamento prévio com DAA e que alcançaram a cura com resposta virológica sustentada (RVS).

Há dois esquemas disponíveis para o tratamento inicial da hepatite C.

A escolha entre eles fica determinada pelo escore APRI antes do tratamento:

- a) associação de sofosbuvir e daclatasvir (SOF + DCV): APRI < 1;
- b) associação de sofosbuvir e velpatasvir (SOF / VEL): APRI ≥ 1, com a duração de tratamento dependendo do estadiamento da cirrose hepática.

Nos casos de retratamentos por falha terapêutica com uso de DAA prévio são indicados

os seguintes esquemas:

- a) associação de sofosbuvir e glecaprevir / pibrentasvir (SOF+GP): sem cirrose ou com cirrose compensada;
- b) associação de sofosbuvir e velpatasvir (SOF+VEL): com cirrose descompensada.

A nota técnica estabelece que os esquemas terapêuticos para crianças menores de 12 anos com menos de 30 kg são indicados de acordo com o genótipo.

Clique para acessar a nota completa:

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-280_2023-revoga-nt-30_2023.pdf/view

**COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE E PREVENÇÃO DAS IST, HIV E AIDS: ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO**

A SES-RJ vem desde a década de 1980 atuando para o enfrentamento da epidemia de HIV / aids, estruturando o cuidado em saúde, ampliando também a participação de organizações da sociedade civil e de parceiros de diferentes instituições e órgãos no delineamento e implementação da Política Estadual de Enfrentamento as IST / HIV / / aids, a partir da participação destes órgãos na Comissão Estadual de Aids do Estado do Rio de Janeiro. Essa estratégia tem sido

fundamental para a ampliação do controle da epidemia tanto no campo da promoção, prevenção e assistência.

Considerando a importância e a experiência das Organizações da Sociedade Civil (OSC) nas ações que visam o controle, a prevenção e a assistência ao HIV / aids, foram convidados diferentes secretarias e serviços do Estado e OSC para compor a Comissão, conforme Resolução SES Nº 3157 de 13 de setembro de 2023, publicada no Diário Oficial dia 19 / 09 / 2023.

A contribuição deste Órgão para o desenvolvimento da Política de enfrentamento às IST / HIV / Aids é de suma importância para saúde do nosso Estado.

A primeira reunião de 2024 está programada para janeiro.

Clique para acessar a resolução:

https://drive.google.com/drive/folders/1cx77ERQiy_UuZh2tFRpnQgmWYjd7S8Me?usp=drive_link



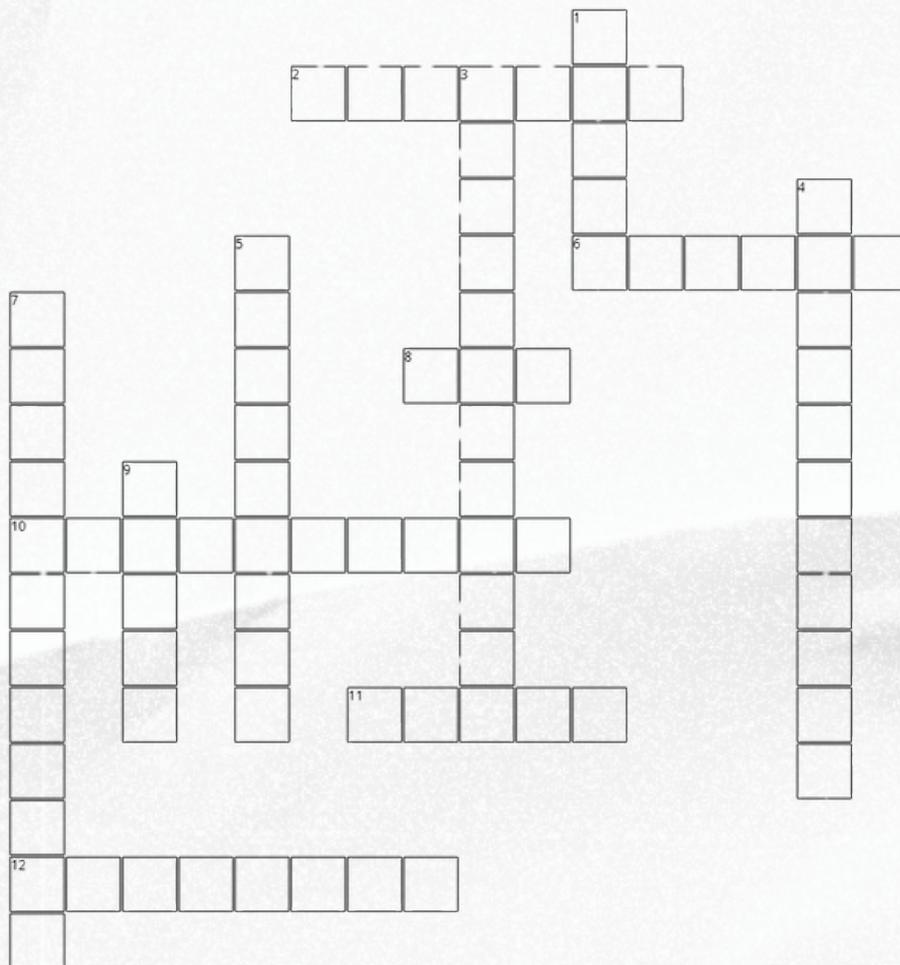
PASSADO PRESENTE

Este espaço é dedicado a relembrar momentos especiais.

Desejamos que o próximo ano também seja repleto de realizações, aprendizados e momentos memoráveis!



Tem algum registro / fotografia que gostaria de ver nas próximas edições? Envie para infoistsesrj@gmail.com.

**PASSATEMPO**

1. Janeiro _____. Cor atribuída ao mês de visibilidade de pessoas transexuais.
2. IST com diagnóstico, tratamento e cura.
3. Intransmissível é igual a _____.
4. Comunicação obrigatória sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de agravo.
5. IST cuja vacinação é a principal medida de prevenção.
6. Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (sigla).
7. Estratégia contraceptiva e de prevenção às IST.
8. Utilização de antirretrovirais como profilaxia após uma exposição de risco.
9. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (sigla).

10. Meta do Brasil para 2030: _____ da transmissão vertical do HIV.
11. _____ Amarelo. Mês de luta contra as hepatites virais.
12. Cor atribuída à luta e prevenção do HIV e aids no mês de dezembro.

Clique para ver a solução:

<https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1zEQuiZnLeoWsoUgcFfhSi-XwX1Fa4P2G>

**OPINIÃO**

Caros leitores,

Seja você profissional de saúde, usuário do SUS, ativista, estudante ou interessado no assunto: queremos ouvir o que você pensa!

Acreditamos que cada voz conta e queremos proporcionar um espaço para a diversidade de opiniões em nossa seção de leitores.

Deseja enviar seu comentário?

Acesse o formulário:

<https://forms.gle/yShVw4LiE9kuPSpv5>



Ressaltamos que conteúdos ofensivos ou discriminatórios não serão publicados.

O QUE TÁ ROLANDO POR AÍ...

11 / 01 / 2024, às 14h

Reunião da Gerência de IST / Aids com representantes de OSC

Janeiro 2024

Reunião da Comissão Estadual de Controle e Prevenção das IST, HIV e aids

Quer divulgar algum evento que acontecerá a partir de 1º de fevereiro? Envie e-mail para infoistsesrj@gmail.com até o dia 15 de janeiro de 2024.

Fontes que contribuíram para esta edição:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Aumenta em 70% o número de municípios reconhecidos pela eliminação da transmissão vertical de HIV e sífilis.** Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/aumenta-em-70-o-numero-de-municipios-reconhecidos-pela-eliminacao-da-transmissao-vertical-de-hiv-e-sifilis>>. Acesso em: 26 de dezembro de 2023.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **29 de janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/sdh/noticias/2018/janeiro/29-de-janeiro-dia-nacional-da-visibilidade-trans>>. Acesso em: 26 de dezembro de 2023.

BRASIL. Sumário Executivo. **CIEDDS - Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Socialmente Determinadas.** Brasília, 2023.

Realização:

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais



GERÊNCIA IST/AIDS
SES-RJ



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici – Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Hercilia Pereira Bastos
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Susy Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Alvares Alves Garcez
Amanda Dantas Brandão
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Denise Ribeiro Franqueira Pires
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Francisco Edison Pacifici Guimarães
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney
Jadir Rodrigues Fagundes Neto

Katia Regina Valente de Lemos
Leticia de Paula Duarte
Luci Alves Moreira da Silva
Lúcia Maria Xavier de Castro
Luiza Carneiro da Cunha Faria
Marcella Martins Alves Teofilo
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida
Oliveira
Paula Maria Sampaio dos Santos Terra
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Sonia de Aragão Menezes
Tania Regina Paula Quintarelli

Projeto Gráfico

Amanda Dantas Brandão
Letícia de Paula Duarte

Revisão e Edição Final

Clarice Gdalevici
Juliana Rebello Gomes
Amanda Dantas Brandão